

RESULTADOS CONSOLIDADOS

9M 2024

Lisboa, 7 de novembro de 2024



Caixa aumenta resultado líquido e paga 4,5 M€ por dia ao Estado em dividendos e IRC. Rating elevado à categoria "A" e com perspetiva de subida de duas agências

Caixa alcança nos primeiros 9 meses de 2024 um resultado líquido de 1.369 M€ (+38,7%) e entrega aos cofres do Estado 1.527 M€

- A Caixa paga ao Estado, em 2024, 4,5 M€ por dia em dividendos e IRC, referentes a 2023 e 2024, num total anual de 825 M€ e 840 M€, respetivamente
- As entregas ao Estado previstas para 2025, tendo em consideração os resultados já alcançados, terão uma magnitude igualmente relevante
- Desempenho das entidades internacionais gera um contributo sólido de 149 M€ para o resultado líquido

Caixa alcança o maior crescimento em volume de negócios na banca nacional, suportada numa forte dinâmica comercial

- Caixa mantém a liderança de volume de negócios em Portugal com 144 mil M€, um crescimento de cerca 7 mil M€, face ao período homólogo, o maior da banca Portuguesa, e em todas as suas componentes: Depósitos (74,2 mil M€), Crédito a Clientes (46,6 mil M€) e Recursos fora de balanço (23,0 mil M€)
- Carteira de Crédito à Habitação em crescimento com produção média de 308 M€/mês e com uma quota de mercado superior à da sua liderança no setor
- Carteira de crédito a empresas e institucionais cresce mais de 700 M€ nos primeiros 9 meses do ano (+3,6%) evidência do forte apoio à economia
- Crescimento, em Portugal, dos clientes digitais (+99 mil) e mobile (+160 mil). Caixa mantém a liderança nos dois segmentos com 2,4 M e 1,9 M, respetivamente

Caixa fecha o acordo salarial mais benéfico para os colaboradores

- Em outubro 2024 a Caixa chegou a acordo com os Sindicatos para um aumento da Tabela Salarial para 2024 de 3,20% com um mínimo de 65 euros, superando o negociado pela restante banca
- Caixa é o primeiro banco nacional a fazer a revisão da tabela salarial para 2025 com um aumento de 2,5%
- Caixa contratou nestes 9 meses 236 novos colaboradores

Rating sobe para categoria "A" e permanece em outlook positivo em duas agências

- DBRS eleva rating a A (low) com melhoria significativa dos resultados e redução de NPL
- Após upgrade da DBRS para A (low), rating mantém-se em outlook "positivo" nesta agência e na Fitch, perspetivando novas subidas

Rácios prudenciais situam-se acima de 21% após pagamento de dividendos

- Rácios de capital alcançam 21,0% (CET1) e 21,3% (Total), após distribuição de dividendos de 825 M€, atingindo integralmente o valor do aumento de capital de 2.500 M€, em dinheiro, realizado em 2017
- Capitais próprios permanecem acima de 10 mil M€ através da geração de capital orgânico
- A Caixa é o único banco português que integra a lista dos 200 maiores bancos mundiais em capital Tier 1, pela revista The Banker 2024

Qualidade de Ativos mantém tendência de melhoria

- Rácio NPL¹ em 1,59% no final de setembro, uma redução face aos 2,09% do período homólogo, e inferior à média europeia de 1,9%
- Custo de risco de crédito é de -0,47% refletindo a evolução favorável da qualidade do crédito e a melhoria do cenário macroeconómico face ao anterior
- Exposição a ativos não core – NPL (Non-Performing Loans), imóveis e fundos de reestruturação – regista redução de 114 M€ neste exercício
- ROA (Return on Assets) acima da média portuguesa e europeia no valor de 1,9%

¹ NPL – Non-Performing Loans: rácios de acordo com o EBA Risk Dashboard



PRINCIPAIS INDICADORES

CAIXA CONSOLIDADO	2023-09	2024-09
INDICADORES DE EXPLORAÇÃO (M€)		
Margem financeira	2.090	2.121
Resultados de serviços e comissões	426	437
Produto global da atividade	2.808	2.690
Custos de estrutura	791	780
Resultado bruto de exploração	2.017	1.910
Resultados operacionais	1.507	2.016
Resultado líquido	987	1.369
RÁCIOS DE RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA		
Rendibilidade bruta dos capitais próprios - ROE ^{(1) (2)}	21,3%	27,3%
Rendibilidade líquida dos capitais próprios - ROE ⁽²⁾	14,4%	18,8%
Rendibilidade bruta do ativo - ROA ^{(1) (2)}	2,0%	2,7%
Rendibilidade líquida do ativo - ROA ⁽²⁾	1,4%	1,9%
Produto global da atividade / Ativo líquido médio ^{(1) (2)}	3,7%	3,6%
Custos com pessoal / Produto global da atividade ⁽¹⁾⁽³⁾	14,3%	14,2%
Cost-to-income BdP ⁽¹⁾	27,9%	28,6%
Cost-to-income recorrente ^{(1) (3)}	25,8%	25,7%
INDICADORES DE BALANÇO (M€)	2023-12	2024-09
Ativo Líquido	99.294	104.218
Disponibilidades e aplicações em instituições de crédito	25.935	26.171
Aplicações em títulos	16.427	19.849
Crédito a clientes (líquido)	50.529	52.009
Crédito a clientes (bruto)	52.658	53.977
Recursos de bancos centrais e instituições de crédito	401	354
Depósitos de clientes	80.518	84.499
Passivos titulados	2.007	2.020
Capitais próprios	9.826	10.393
QUALIDADE DO CRÉDITO E GRAU DE COBERTURA		
Rácio de NPL - EBA Risk Dashboard	1,65%	1,59%
Rácio de NPL (líquido)	0,0%	0,0%
Rácio de NPE - EBA Risk Dashboard	1,51%	1,39%
Cobertura de NPL - EBA Risk Dashboard	172,2%	164,2%
Cobertura de NPE - EBA Risk Dashboard	149,2%	143,7%
Custo do risco de crédito	0,29%	-0,47%
RÁCIOS DE ESTRUTURA		
Crédito a clientes (líquido) / Ativo líquido	50,9%	49,9%
Rácio de transformação ⁽¹⁾	62,8%	61,5%
RÁCIOS DE SOLVABILIDADE E LIQUIDEZ (CRD IV/CRR)		
CET 1 (<i>fully implemented</i>) ⁽⁴⁾	20,3%	21,0%
Tier 1 (<i>fully implemented</i>) ⁽⁴⁾	20,4%	21,0%
Total (<i>fully implemented</i>) ⁽⁴⁾	20,6%	21,3%
Liquidity coverage ratio	323,8%	339,0%
Net stable funding ratio	185,8%	188,1%
Leverage ratio	8,7%	8,5%
AGÊNCIAS		
Número de agências, espaços Caixa e gabinetes de empresas - Caixa Portugal ⁽⁵⁾	512	512
Número de agências - Grupo CGD ⁽⁶⁾	883	884
EMPREGADOS		
Número de empregados - Caixa Portugal	6.243	6.227
Número de empregados – Grupo CGD	10.910	10.954
RATING CAIXA		
Fitch Ratings	BBB	Positivo
DBRS	A (Low)	Positivo
Moody's	Baa1	Estável

Nota: Cálculo dos indicadores conforme glossário constante em:

<https://www.cgd.pt/Investor-Relations/Outras-informações/Glossário/Documents/Glossario.pdf>

(1) Rációs definidos pelo Banco de Portugal (Instrução nº 6/2018); (2) Capitais Próprios e Ativos líquidos médios (13 observações); (3) Excluindo custos não recorrentes; (4) Perímetro prudencial incluindo Resultado Líquido deduzido do montante máximo distribuível de acordo com a política de dividendos; (5) Excluindo as 3 agências móveis; (6) Em 2024, abriu uma agência do Banco Nacional Ultramarino (Macau), uma da Sucursal de Timor-Leste e fechou uma agência do Banco Caixa Geral Angola.



ATIVIDADE CONSOLIDADA

RESULTADOS

A Caixa encerrou os primeiros nove meses de 2024 com um resultado líquido consolidado de 1.369 milhões de euros, beneficiando essencialmente do crescimento do volume de negócios e de um menor custo do risco, sustentado num cenário macroeconómico mais favorável.

A atividade doméstica contribuiu com 1.220 milhões de euros para o resultado consolidado, e a atividade internacional com cerca de 150 milhões de euros. A atividade internacional foi impactada negativamente por variações cambiais, particularmente em Angola (7,5 milhões de euros). Excluindo o impacto das variações cambiais, o contributo da atividade internacional seria de 157 milhões de euros. De entre as entidades internacionais, o BNU Macau e o BCI em Moçambique foram as que apresentaram um maior contributo para o resultado líquido do Grupo Caixa, com 49 milhões de euros e 51 milhões de euros respetivamente, representando dois terços do contributo da atividade internacional do Grupo para o resultado consolidado.

A margem financeira consolidada cresceu 31 milhões de euros (+1,5%), alcançando 2.121 milhões de euros. Esta evolução da margem financeira consolidada reflete essencialmente os seguintes efeitos:

- O crescimento da atividade doméstica impulsionou o crescimento dos juros recebidos e pagos face ao período homólogo, mesmo considerando o decréscimo das taxas de juro nas operações ativas da Caixa face aos valores máximos registados no final de 2023. No entanto, os juros pagos na remuneração das poupanças cresceram cerca de sete vezes, de 81 milhões de euros para 570 milhões, superando a variação dos juros recebidos. Por seu lado, o contributo das atividades de tesouraria, gestão da carteira de títulos e das restantes entidades domésticas totalizou 740 milhões de euros, representando um aumento de 179 milhões de euros.
- A atividade internacional contribuiu com 382 milhões de euros para a margem financeira consolidada, aproximadamente o mesmo valor de setembro de 2023, destacando-se o desempenho positivo do BCI em Moçambique (+5,4 milhões de euros). No entanto, a evolução da margem financeira da atividade internacional foi impactada por variações cambiais negativas ocorridas no período, no valor de 18 milhões de euros, dos quais 17,6 milhões de euros influenciaram negativamente a variação do contributo do BCG Angola (-3 milhões de euros).

O resultado de serviços e comissões totalizou 437 milhões de euros, essencialmente devido ao aumento do volume de comissões recebidas com meios de pagamento e serviços bancários, associados ao aumento do volume de negócios da Caixa em 2024. Na atividade da Caixa Portugal, as comissões estabilizaram crescendo menos de 1%. Na

atividade consolidada do Grupo Caixa, as comissões registaram um aumento de 2,6%.

Os resultados de operações financeiras totalizaram cerca de 120 milhões de euros, com uma diminuição de 44 milhões de euros face a setembro de 2023, afetados pelo efeito extraordinário associado à extinção do Fundo de Pensões, no valor de 80 milhões de euros, ocorrida em fevereiro de 2023 quando foi integrado o respetivo património na Caixa que, por sua vez, entregou à Caixa Geral de Aposentações uma compensação em numerário no total de 3.018 milhões de euros. Expurgando este efeito, os resultados de operações financeiras teriam uma variação positiva de 35 milhões de euros.

Os outros resultados de exploração registaram uma diminuição de cerca de 115 milhões de euros face aos primeiros nove meses de 2023, evolução justificada pelos ganhos não recorrentes ocorridos naquele período relacionados com ativos imobiliários e o reconhecimento da mais-valia relativa à valorização do Edifício Sede (82 milhões de euros). No entanto, excluindo os eventos não recorrentes acima referidos, a variação homóloga seria negativa em cerca de 12 milhões de euros.

A Caixa manteve o nível de eficiência registado em 2023, estabilizando o seu ráio de eficiência recorrente (Cost-to-Income) nos primeiros nove meses de 2024, em 25,7%, fruto da evolução dos proveitos core e do esforço de contenção de custos. Os custos de estrutura totais registaram uma diminuição de cerca de 11 milhões de euros (-1,4%) face ao período de janeiro a setembro de 2023, justificada pela diminuição no valor de 20 milhões de euros nos custos com pessoal, decorrente de efeitos extraordinários relacionados com o programa de reestruturação de pessoal, refletindo um menor número de saídas em 2024 ao abrigo do referido programa. Nos primeiros 9 meses de 2024, verificou-se um aumento do número de empregados do Grupo, apesar da redução de 16 colaboradores em Portugal. No entanto, a Caixa continuou o processo de

rejuvenescimento dos seus quadros tendo contratado 236 novos colaboradores nos primeiros nove meses, incluindo vários estagiários que haviam entrado no ano anterior. O número de agências aumentou na rede internacional, permanecendo inalterado em Portugal. Sem os efeitos não recorrentes os custos com pessoal aumentaram cerca de 8 milhões de euros. Em Portugal, este aumento foi de 3 milhões de euros, refletindo o ajustamento médio de 3,25% realizado nas remunerações dos colaboradores, as promoções realizadas e a saída de colaboradores por reforma e pré-reforma ou rescisão por mútuo acordo, representando estas 7% do total das saídas. Também a atividade internacional contribuiu para esta evolução dos custos com pessoal com um aumento de cerca de 5 milhões de euros.

No período de janeiro a setembro de 2024 registou-se uma reversão de provisões e imparidades no valor de cerca de 106 milhões de euros. No mesmo período do ano anterior, o Banco constituiu provisões e imparidades de 510 milhões de euros. Esta variação está sobretudo relacionada com a atividade da

Caixa em Portugal, reconhecendo a melhoria do enquadramento macroeconómico acima do esperado, como demonstra a **diminuição de 330 milhões de euros da imparidade de crédito, líquida de recuperações**. Consequentemente, o custo de risco de crédito diminuiu para -0,47% em setembro de 2024, face aos 0,36% registados em setembro de 2023.

O aumento dos resultados operacionais resultou num **aumento dos impostos sobre lucros em cerca de 136 milhões de euros (+26,8%)** em setembro de 2024, face a setembro de 2023.

Nas restantes rubricas da demonstração de resultados do Grupo Caixa, os **rendimentos de instrumentos de capital** totalizaram cerca de 5 milhões de euros no final de setembro de 2024. Por seu turno, os **resultados das empresas consolidadas pelo método de equivalência patrimonial** totalizaram cerca de 38 milhões de euros, um crescimento de 11 milhões relativamente a setembro de 2023, e os **resultados das filiais detidas para venda** totalizaram 15,3 milhões de euros, valor ligeiramente inferior ao registado no período homólogo do ano anterior. A componente de **interesses que não controlam** registou um aumento de 1,4 milhões de euros, fixando-se em 56,5 milhões de euros.

BALANÇO

O ativo líquido consolidado da Caixa atingiu **104.218 milhões de euros no final de setembro de 2024** uma evolução de 5,0% relativamente ao final do ano de 2023.

Em setembro, em Portugal, a **Caixa manteve a liderança** nas quotas de mercado no segmento de crédito a particulares (19,1%) e de crédito habitação (23,3%).

CRÉDITO A CLIENTES ⁽¹⁾	(milhões de euros)		
	2023-12	2024-09	Variação (%)
CGD Portugal	45.351	46.622	2,8%
Empresas e Institucionais	19.664	20.373	3,6%
Particulares	25.687	26.249	2,2%
Habitação	24.586	25.070	2,0%
Consumo e outras finalidades	1.101	1.179	7,1%
Outras unidades do Grupo CGD	7.306	7.354	0,7%
Total	52.658	53.977	2,5%

(1) Crédito bruto

Nos primeiros nove meses de 2024, é de salientar o aumento do crédito em toda a oferta, nomeadamente no conjunto do crédito concedido a empresas e institucionais onde a carteira alcançou os 20.373 milhões de euros (+3,6%) reforçando o apoio da Caixa à economia.

O novo crédito à habitação registou um valor de 2.772 milhões de euros, +46% face ao período homólogo, suportando um crescimento da carteira face ao final de 2023. As operações a taxa fixa ou mista continuaram a registar a preferência dos clientes, representando 91% do total dos novos créditos à habitação. Também o crédito ao consumo registou um crescimento tanto na produção (+9,5%) como na carteira que totalizou, em setembro de 2024, o valor de 1.179 milhões de euros (+7,1%).

Nos primeiros nove meses de 2024, é de salientar o aumento do crédito em toda a oferta...

O rácio NPL consolidado fixou-se em 1,59%, ... valor inferior à última média europeia divulgada (1,9%).

Os **depósitos de clientes** registaram um valor de 84.499 milhões de euros (+4,9% face a dezembro de 2023), contribuindo para isso o aumento de 5,1% dos depósitos de particulares em Portugal, no valor total de 58.134 milhões de euros. A **Caixa manteve a sua posição de liderança tanto nos depósitos totais de clientes**, com uma quota de 23,1%, **como nos depósitos de particulares** onde registou uma quota de 31,5%, em setembro de 2024.

O **total de recursos de clientes** na atividade consolidada **ascendeu a 108.036 milhões de euros** em setembro de 2024, dos quais 23.021 milhões de euros são recursos fora de balanço, um acréscimo de 1,3% face ao valor obtido no final de 2023.

RECURSOS DE CLIENTES	(milhões de euros)		
	2023-12	2024-09	Variação (%)
No balanço	80.683	85.015	5,4%
Depósitos de clientes	80.518	84.499	4,9%
Atividade doméstica	70.250	74.209	5,6%
Particulares	55.320	58.134	5,1%
Empresas	11.973	12.588	5,1%
Institucionais	2.956	3.487	17,9%
Atividade internacional	10.269	10.290	0,2%
Outros recursos	164	516	214,4%
Fora do balanço⁽¹⁾	22.539	23.021	2,1%
Total	103.222	108.036	4,7%

(1) Inclui Fundo de Pensões e Gestão de Patrimónios

A **Caixa registou em Portugal um volume de negócios**, que ascendeu a 144 mil milhões de euros em setembro de 2024, uma evolução de 4,2% face ao valor de 138 mil milhões de euros registado no final do ano de 2023. Esta evolução justifica-se pelo crescimento de 2,8% no Crédito bruto, com destaque para o crédito a empresas e institucionais (+709 milhões de euros) que representa 56% da evolução total do Crédito, e de um crescimento de 4,7% nos Recursos de Clientes, influenciado pelos Depósitos de Particulares (+2.813 milhões de euros).

O rácio NPL consolidado fixou-se em 1,59%, resultado de um decréscimo de 35 milhões de euros do NPL no final de setembro por comparação a 1,65% em dezembro de 2023, valor inferior à última média europeia divulgada (1,9%). Em setembro de 2024 o rácio de cobertura de NPL cifrou-se em 164,2% (cobertura total de 185,0% se incluídos colaterais afetos), permanecendo o rácio de **NPL líquido de imparidades em 0%** (zero).

Os **imóveis detidos para venda** registaram uma redução, quer ao nível dos imóveis do extinto Fundo de Pensões, quer dos restantes ativos, num total de 48 milhões de euros, situando-se em 251 milhões de euros em setembro de 2024. Os **fundos de reestruturação** totalizam 118 milhões de euros, registando uma diminuição de 31 milhões de euros. Por último, as **propriedades de investimento** apresentam um reduzido valor de 11 milhões de euros.



LIQUIDEZ

Nos primeiros nove meses de 2024, a Caixa continuou a apresentar uma apreciável disponibilidade de liquidez, quer em depósitos junto do Eurosistema, cerca de 22 mil milhões de euros, quer em ativos disponíveis para colateral em operações junto do BCE, que no final de setembro de 2024 totalizavam cerca de 18,8 mil milhões de euros.

Os depósitos de clientes assumem um peso fundamental na estrutura de financiamento do Grupo Caixa, representando 91% do total do passivo consolidado (excluindo passivos não correntes detidos para venda).

No final de setembro de 2024 o rácio *Liquidity Coverage Ratio* (LCR) situou-se em 339,0%, valor superior ao requisito regulatório de cobertura de liquidez vigente (100%).

CAPITAL

No final dos primeiros nove meses de 2024, os capitais próprios atribuíveis ao acionista da Caixa eram de 10.393 milhões de euros, ultrapassando a marca de 10 mil milhões de euros através da geração de capital orgânico. O valor registado nos capitais próprios já inclui a distribuição de 825 milhões de euros de dividendos relativos ao exercício de 2023, constituídos por 525 milhões de euros pagos ao acionista em junho de 2024 e 300 milhões de euros de um dividendo adicional, liquidados no final de agosto de 2024. Desta forma, o valor total de dividendos distribuídos desde 2018 atingiu integralmente o valor do aumento de capital de 2.500 milhões de euros, em dinheiro, realizado em 2017.

O capital gerado desde 2017, no montante de 5.651 milhões de euros, supera assim em 1,4 vezes o investimento público do Plano de Recapitalização, considerando os cerca de 2.500 milhões de euros de dividendos pagos entre 2019 e 2024, após o período de 2011 a 2018 em que não houve lugar a pagamento de dividendos.

Os rácios fully loaded, CET1, Tier 1 e Total, situaram-se em 21,0%, 21,0% e 21,3% respetivamente (incluindo o resultado líquido do período, deduzido do montante máximo distribuível de acordo com a política de dividendos), cumprindo com uma cómoda margem os requisitos de capital em vigor para a Caixa. Estes rácios, superiores à média Portuguesa e Europeia, evidenciam a robusta e adequada posição de capital da Caixa.

De salientar que o rácio de CET1 apresenta uma margem de 12,21 p.p. face aos requisitos regulamentares de capital para 2024, após a redução de 25 p.b. no **requisito de reserva adicional de fundos próprios** que é exigido à Caixa na qualidade de “Outra Instituição de Importância Sistémica” (O-II), refletindo uma avaliação de menor risco sistémico por parte do Supervisor.

MREL

No início de 2024, a Caixa foi notificada pelo Banco de Portugal relativamente aos seus requisitos de fundos próprios e de passivos elegíveis no âmbito do MREL (*Minimum Requirement for Own Funds and Eligible Liabilities*). Conforme decisão do Conselho Único de Resolução, a partir de janeiro de 2024 o requisito de fundos próprios e de passivos elegíveis detidos pela Caixa é de 26,33% do total de ativos ponderados pelo risco (RWA) e 6,31% da exposição total do rácio de

alavancagem (LRE). O rácio de MREL apurado a 30 de setembro de 2024 foi de 27,88% do total de ativos ponderados pelo risco e de 10,30% da exposição total do rácio de alavancagem, superando o nível-alvo determinado pela Autoridade de Resolução para cumprimento obrigatório dos requisitos mínimos prudenciais aplicáveis.

A Caixa não está sujeita ao cumprimento de qualquer requisito mínimo de subordinação, e a estratégia preferencial de resolução é a *Multiple Point of Entry*.

A Caixa prevê manter o cumprimento dos requisitos através da combinação de fundos próprios e de passivos elegíveis.

RATING

A DBRS Morningstar subiu em outubro de 2024 o rating de longo prazo (*Long Term Issuer Rating*) de BBB (high) para A (low), mantendo o outlook em Positivo. Com a elevação do rating a A (low), a Caixa alcança pela primeira vez, no caso da DBRS, o escalão superior ao BBB no qual se encontrava desde o rating inicial atribuído em 2011.

Segundo a DBRS Morningstar, a subida da notação do rating de longo prazo da Caixa reflete a melhoria significativa dos resultados do banco e a redução de NPL (non-performing loans), cuja evolução supera a dos seus pares nacionais e internacionais. Estes dois fatores, de acordo com esta agência, ilustram a eficaz reestruturação da Caixa e a redução do risco do seu balanço. Além disso, a subida do rating reflete a forte capitalização do banco, suportada numa maior capacidade de geração orgânica de capital.

Em julho de 2024, a Fitch Ratings havia revisto o outlook da Caixa para Positivo afirmando em simultâneo o seu IDR (Issuer Default Rating) de Longo Prazo em BBB e o Viability Rating (VR) em bbb.

Na sua avaliação, a Fitch destacou relativamente à Caixa a liderança no mercado doméstico, o perfil de risco moderado, a boa qualidade dos ativos, o forte aumento da rentabilidade, os amplos buffers de capital e o funding baseado na granularidade dos depósitos.

Assim, após 4 upgrades de rating em 2023 e 1 upgrade em 2024, a Caixa encontra-se atualmente em *Outlook* positivo por duas agências, perspetivando uma subida pela Fitch Ratings e novamente pela DBRS Morningstar.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E ATIVIDADE COMERCIAL

Banca digital

Nos primeiros 9 meses de 2024, a transformação digital continuou a ocupar uma posição central na estratégia da Caixa, o que se refletiu no crescimento acelerado do número de clientes mobile, nas vendas online e nos níveis de satisfação alcançados.

No mercado doméstico, alcançaram-se 2,4 milhões de clientes digitais ativos, particulares e empresas, o que representa 70% da base de clientes (+2,6% YoY).

Destaca-se ainda o crescimento do canal mobile, que atinge 1,9 milhões de clientes particulares (+13% face ao período homólogo) e cuja relevância tem vindo a aumentar entre os utilizadores.



O número de logins, que totalizou mais de 334 milhões no **Caixadirecta**, registou um crescimento de 14% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

O **negócio digital**, que tem vindo a evoluir de forma significativa desde que a Caixa iniciou o seu programa de transformação, contribuiu para manter as vendas *online* em cerca de 80% do total de vendas, registando um forte crescimento homólogo dos produtos de contratação online como Fundos de Investimento (77%), Seguros Financeiros (146%) e Crédito Pessoal (29%).

Marcada por uma forte componente de inovação e centrada nas necessidades do cliente, a app **Caixadirecta** conta agora com a nova funcionalidade de Cartão de Débito Digital para utilização imediata, com adesão simplificada e que permite aos clientes a sua utilização em qualquer lugar.

Adicionalmente, a Caixa lançou o primeiro espaço no **Metaverso**, aberto a clientes e não clientes - o Metacircle. Este espaço surgiu numa perspetiva de redesenhar a experiência de recrutamento da Caixa e contribuir para reforçar o posicionamento da marca na área digital junto dos diversos stakeholders, gerando atratividade para captar novos segmentos de clientes e colaboradores que valorizam inovação e diferenciação.

O pedido de adesão aos cartões de débito empresas **Business Débito** passou a estar disponível, em modo self-service, via Caixadirecta Empresas, para todas as empresas clientes que não tenham condições especiais de movimentação de conta.

A Caixa disponibilizou nos seus canais funcionalidades que permitem a confirmação de beneficiário singular e a confirmação de beneficiário/devedor agrupada, tornando as transferências mais seguras, assim como o **SPIN**, que permite transferências, a crédito e imediatas, sem que o beneficiário tenha de partilhar informação bancária com o ordenante, bastando, para o efeito, partilhar o número de telemóvel (pessoa singular) ou o NIPC (pessoa coletiva). Até 30 de setembro, registraram-se 77.488 adesões.

Foi lançado em setembro o “**Cartão Digital na hora**”, que permite ao cliente na adesão ao cartão de débito na App Caixadirecta, dispor imediatamente de uma versão digital do cartão, que pode utilizar enquanto não dispõe do cartão físico. A versão digital do cartão permite, desde logo, fazer compras online, levantar dinheiro e pagar artigos em lojas, associando o mesmo às wallets digitais MB Way, Apple Pay, Google Pay, e também, na App Caixadirecta.

Particulares

No 3º trimestre de 2024 a Caixa assinalou um incremento na produção de **crédito à habitação**, registando uma produção de cerca de 1.191 milhões de euros. Esta tendência de crescimento decorre da oferta muito competitiva de produtos e campanhas, alavancada pelos benefícios fiscais para compra de habitação própria e permanente por jovens com idade igual ou inferior a 35 anos. No mesmo período, a Caixa promoveu cerca de 13 mil alterações de crédito à habitação de taxa variável para Taxa Fixa.

O **crédito ao consumo** atingiu no final de setembro uma produção de 295 milhões de euros mantendo a tendência de crescimento face ao período homólogo (+33 milhões de euros). Cerca de 25% das propostas foram contratadas nos canais online com 66% das propostas assinadas digitalmente.

A produção de **Crédito Expresso** (Multifinalidade e Automóvel) atingiu 264 milhões de euros, cerca de 90% da

produção total. Destaca-se a produção de 27 milhões de euros na oferta Expresso para jovens até aos 30 anos e 3 milhões de euros na oferta Auto Expresso para aquisição de automóveis elétricos e híbridos. A restante oferta, onde se incluem as finalidades Formação, Saúde, Energias renováveis, Eficiência energética e Gestão ambiental, contribuiu com 31 milhões de euros da produção total.

A Caixa manteve a liderança nos **depósitos** particulares, com uma quota de mercado de 31,5%, para a qual contribuiu a revisão de algumas características da atual oferta de depósitos a prazo em euros. Em complemento foram lançados dois novos depósitos estruturados, pelo prazo de 2 anos e com capital e remuneração mínima garantidos, cujas remunerações estão associadas à performance de cabaças de ações de empresas multinacionais.

No 3º trimestre a CGD iniciou a comercialização de dois novos **seguros** da Fidelidade: o Fidelidade Poupança Segura 5 anos 4ª e 5ª série, seguros de vida individual de capitalização, com garantia de capital e de rendimento (variável) durante a vigência do contrato.

A Caixa comercializou, neste período, um novo **Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações**, que investe numa carteira de obrigações em euros de Empresas e Governos, o Caixa Obrigações Janeiro 2026.

Os pacotes **Conta Caixa** registaram um crescimento superior a 3% face ao período homólogo, refletindo a importância destas soluções multiproduto como produto essencial para a vinculação e satisfação do cliente na sua relação com a Caixa.

Os **pagamentos** continuaram a apresentar uma forte dinâmica, verificando-se uma crescente tendência para a utilização dos meios eletrónicos nas compras e pagamentos. Realça-se a evolução das compras com cartões da Caixa que, em 2024, cresceram 9% face a 2023 e 24% face a 2022, bem como um reforço da utilização dos meios de pagamento nas compras digitais, com um incremento de 35% nas compras online e de 24% na utilização do contactless. A Caixa manteve a liderança no negócio de cartões com 4,7 milhões de cartões bancários emitidos, continuando a reforçar a proposta de valor, a fidelização e a vinculação dos clientes.

Com a **Nova Época Universitária 2024**, a Caixa reforça, uma vez mais, a aposta no segmento Universitário, com a captação de novas Escolas, liderando o apoio ao Ensino Superior em Portugal com mais de 100 instituições protocoladas e disponibilizando uma oferta diferenciadora destinada aos jovens que estão a iniciar o ciclo de vida académica e ao corpo docente, nomeadamente o cartão de débito Caixa IU e os cartões de crédito ISIC (versão aluno) e ITIC (versão professor), que combinam serviços bancários com informação da universidade.

Em 2024, até setembro, destacam-se no âmbito do **Bancassurance**: o lançamento do Seguro Vida Risco Gerações; a reformulação do Seguro de Acidentes de Trabalho para trabalhadores independentes; o robustecimento do programa de Medicina Preventiva associado aos Seguros de Saúde Multicare; o Seguro de Vida associado ao Crédito à Habitação no âmbito da Campanha Crédito Habitação Jovem; e a promoção do Seguro Proteção Vital 65+.

Empresas

A quota de mercado da **carteira de crédito** total da CGD a empresas alcançou 18,1% (+ 0,5 p.p. face ao período homólogo). Destaca-se a continua subida da quota de mercado do crédito a PME que alcança no final de setembro 16,1%. A evolução positiva na produção de Leasing permitiu

manter a liderança na quota de produção da componente Mobiliário (20,9%, junho 2024), enquanto no Leasing Imobiliário se verificou um crescimento significativo, para 26,2% (março 2024). A quota de produção de *Confirming* alcançou 21,5% (junho 2024) e a de *Trade Finance* registou 20,7% (setembro 2024).

A produção de produtos “core” apresentou crescimentos expressivos, destacando-se o **Leasing Imobiliário** com +241% e os **Seguros Não Financeiros** com +28%. No âmbito do **financiamento sustentável** destaca-se o crescimento de 49% no saldo de crédito com finalidade ESG atribuído pela rede empresas.

Destaque para a colocação da **Linha Caixa Negócios**, uma solução multissetorial sob a forma de crédito médio longo prazo ou leasing imobiliário, até 10 anos, com uma Taxa Fixa bastante atrativa para as empresas e com comissionamento reduzido. A disponibilização de um plafond de 1.000 milhões de euros nesta Linha reforça o compromisso da CGD na resposta às necessidades financeiras das empresas, estando presente no seu dia a dia e apoiando os seus projetos de médio longo prazo, com uma proposta de valor completa e abrangente.

Neste período, destaca-se também a revisão anual da atribuição do estatuto **Caixa TOP 2023** na qual foram distinguidas 21.302 empresas.

A Caixa tem registado uma trajetória crescente no serviço de **Acquiring**, tendo alcançado uma quota de 15,5% em TPA, contribuindo com uma captação diária de cerca de 30 milhões de euros. Para manter essa trajetória de crescimento do negócio, tem sido fundamental a transversalidade da oferta, com forte dinamização de soluções inovadoras nos pagamentos *mobile* e *online*, os planos de campanhas e competitividade das propostas. No final deste trimestre a Caixa alcançou cerca de 76 mil TPA, em cerca de 32 mil comerciantes, sendo que 80% dos TPA Caixa aceitam cartões das marcas internacionais Visa, Mastercard, China UnionPay e Diners, 97% têm tecnologia *contactless* e 74% têm Dynamic Currency Conversion.

Com vista ao incremento da proposta de valor do **Programa Sempre em Caixa**, a CGD criou incentivos não só para o cliente, mas também para o comerciante, através de uma campanha de *cashback* que decorrerá até ao fim do ano.

A Caixa lançou os **Prémios Caixa ESG** com o objetivo de reconhecer e estimular a adoção de medidas que promovem e materializam os critérios ESG, reforçando a ambição da Caixa se tornar líder no financiamento sustentável em Portugal, através da reorientação dos capitais privados para investimentos mais sustentáveis e inovadores. Criou também o Rating ESG, disponibilizado no CaixaDirecta Empresas para os clientes empresa.

Na vertente de **financiamento sustentável**, destacam-se emissões “verdes” estruturadas pelo CaixaBI, com 500 milhões de euros de tomadas firmes, elevando o stock de crédito de emissões “verdes” para 1.197 milhões de euros em setembro.

Foi lançado o **depósito a prazo Caixa ESG**, uma aplicação financeira exclusiva para clientes que possuam rating ESG forte ou bom.

Salienta-se o lançamento de duas novas **linhas de crédito**, designadamente a Linha (i) Setor Agrícola II, com 100 milhões de euros disponíveis para a agricultura e bonificação de juros de 100%, e (ii) Caixa ESG de 1.000 milhões de euros focada no apoio ao investimento em inovação, modernização e

eficiência produtiva e nas estratégias de sustentabilidade dos clientes empresa.

Foi ainda lançado o **Depósito a Prazo Caixa TOP** para clientes com estatuto PME Líder e uma Nova Linha Caixa Negócios destinada a PME com uma oferta de taxa de juro fixa e que beneficia de redução nas comissões associadas.

No terceiro trimestre de 2024 a Caixa continuou a disponibilizar um conjunto de soluções de tesouraria e de meios de pagamento, nas quais se destaca a plataforma eletrónica **Flexcash** para gestão de tesouraria (já com um montante de faturação tomada superior a 4.600 milhões de euros desde o seu lançamento), os produtos de **Trade Finance** para apoio às exportações e importações das empresas portuguesas e os **seguros não financeiros** empresariais com várias coberturas, como os seguros de saúde e vida grupo, seguros multirriscos, seguros de mercadorias transportadas e seguros do ramo automóvel.

No terceiro trimestre de 2024 destacam-se as seguintes **iniciativas digitais para empresas**, disponíveis no CaixaDirecta empresas: (i) lançamento do simulador de *Factoring* e *Confirming* em self-service; (ii) disponibilização de novas funcionalidades de apoio às operações de *Trade Finance*; (iii) disponibilização de funcionalidade de atualização de dados das empresas e (iv) possibilidade de confirmação nas transferências de beneficiário/devedor agrupada, oferecendo uma maior segurança nas operações de transferências.

RECURSOS HUMANOS

Em outubro 2024 a Caixa chegou a acordo com os Sindicatos para um aumento da Tabela Salarial para 2024 de 3,20% com um mínimo de 65 euros, superando o negociado pela restante banca. Para além deste aumento, procedeu-se à revisão do valor do subsídio de refeição para 13 euros (+4%), bem como do subsídio de apoio ao nascimento para um valor de 1.000 euros (+11%), o maior da banca portuguesa. Com esta atualização, o valor mínimo da Remuneração Mensal Total Efetiva acrescido de subsídio de refeição perfaz 1.533 euros, um aumento de 5,2% face a 2023. Na mesma data, a Caixa chegou também a acordo com os Sindicatos para um aumento da Tabela Salarial para 2025 de 2,5%, tornando-se o primeiro banco nacional a fazer a revisão da tabela salarial para o próximo ano.

Em 2024, e por referência ao desempenho de 2023, foram pagos Prémios de Desempenho e Potencial, reconhecendo o mérito da generalidade dos colaboradores. Ainda com o propósito de dinamizar a cultura empresarial e o desenvolvimento de talento, até outubro de 2024 foram realizadas promoções abrangendo 20% dos colaboradores tendo sido aprovado um total de 1.248 promoções, percentagem superior aos 19% de 2023.

Neste ano, a Caixa contratou 236 novos colaboradores, perspetivando-se até ao final do ano um total de 254 entradas à qual acrescem 150 estagiários que iniciaram funções este ano, totalizando assim mais de 400 entradas. Desde 2017, a Caixa atraiu 1.251 novos colaboradores para o exercício de diversas funções, destacando-se as comerciais, tecnológicas, analíticas e de controlo. O Programa de Estágios Geração Caixa, lançado em 2020 contribui para uma parte importante dos recrutamentos anuais. Só em 2024 a CGD promoveu 3 programas de estágios distintos que, somados a outras candidaturas, se traduziram em cerca de 7.000 candidaturas.



Em 2024, a Caixa promoveu a primeira edição do Open Day em Lisboa e Porto, uma iniciativa de 3 dias que permitiu “abrir as portas” da Caixa a vários estudantes de universidades portuguesas. Foram recebidas 900 candidaturas e selecionados 250 participantes. Este evento proporcionou aos estudantes conhecerem a Caixa, os seus Colaboradores e vivenciarem o dia a dia da atividade bancária.

O investimento e qualificação dos quadros foi reforçado, tendo sido realizadas até outubro, em média 55 horas de formação por Colaborador.

Ao longo do ano a Caixa foi distinguida como o banco comercial mais atrativo para trabalhar em Portugal, segundo a Randstad Employer Brand Research e a empresa vencedora na categoria de Gestão e Recrutamento 50+ do Prémio Human Resources 2024. Adicionalmente, a Caixa juntou-se a mais de 49 organizações em Portugal, de diferentes setores de atividade, certificadas como Top Employers. A certificação, atribuída pelo Top Employer Institute, demonstra o alinhamento da CGD com os mais elevados standards globais na gestão de Recursos Humanos.

SUSTENTABILIDADE

A Estratégia de Sustentabilidade 2021 – 2024 da Caixa reflete a sua ambição em contribuir para a construção de uma economia mais sustentável e inclusiva.



Financiamento Sustentável

Faz parte das prioridades da Caixa financeirar a transição para uma economia de baixo carbono por via das suas atividades de financiamento. Nesse âmbito destacam-se as linhas de crédito multisectorial com garantia protocolada com o Banco Português de Fomento (BPF), nomeadamente: **MLP BPF InvestEU Mobilidade Urbana Sustentável** - destinada a apoiar o investimento no transporte terrestre de passageiros sustentável, através da renovação de frotas e aquisição de viaturas 100% elétricas ou a hidrogénio (táxis, carros, autocarros, etc.), bem como a necessária adaptação das redes de energia, através de operações de financiamento de Médio e Longo Prazo (MLP); **MLP BPF InvestEU Investimento Sustentável** - destinada a apoiar o investimento na redução da pegada carbónica e na adoção de princípios da economia circular na atividade das empresas, através de operações de financiamento de MLP.

Equidade, Inclusão Digital e Financeira

No âmbito da sua estratégia de responsabilidade social, destaca-se a conclusão da **6ª edição dos Prémios Caixa Social** que permitiu apoiar 44 entidades do terceiro setor através da atribuição de mais de um milhão de euros em projetos dinamizados nos domínios da 1) Inclusão Social e Solidariedade, 2) Prevenção e Cuidados de Saúde e 3) Educação, Formação e Capacitação.

A Caixa é um banco pioneiro e inovador na relação com a Academia, comemorando este ano o 30º aniversário de presença nas instituições de ensino superior, através do **programa Caixa IU - Institutos Politécnicos e Universidades**, tendo atualmente parceria com mais de 30 Instituições / 120 Escolas, com um investimento anual superior a 10 milhões de euros. A Caixa assume este posicionamento junto das instituições de ensino superior, como um investimento no conhecimento e nas gerações que serão responsáveis pelo futuro do país e, nesse sentido, todos os anos tem vindo a reforçar o seu apoio, mais recentemente com a angariação de instituições de grande dimensão e relevância, como: a Universidade do Porto, a Universidade da Beira Interior, a Universidade de Évora, o Instituto Politécnico do Porto e a Universidade Nova de Lisboa.

Cultura

Em matéria de cultura, o **Programa Caixa Cultura**, correspondente ao ano de 2024, abriu as candidaturas no primeiro trimestre, tendo sido recebidos 370 projetos candidatos. Este programa, com uma dotação de 100 mil euros por ano, tem como objetivo o apoio às iniciativas culturais, transformando-as num projeto amplo, transparente e estruturado, capaz de promover a criação artística e cultural em diversas áreas artísticas e geográficas.

Paralelamente, a Caixa desenvolve também o seu apoio à cultura através da **Fundação Caixa Geral de Depósitos - Culturgest**, que se dedica à criação contemporânea, apresentando uma programação regular nas áreas das artes performativas, da música, das artes visuais, do cinema e do pensamento contemporâneo. É, também, a Culturgest a responsável pelo estudo, gestão, divulgação e conservação das cerca de 1.800 obras de arte da Coleção da Caixa, incluindo pintura, escultura, desenho, fotografia, vídeo, instalação e gravura.

Gestão de Riscos Climáticos

Em matéria de gestão de riscos climáticos e ambientais a Caixa destaca o exercício de perfil de risco do Grupo Caixa, que teve em consideração as prioridades de supervisão para 2023-2025. O exercício tem permitido reforçar o esforço de resposta aos riscos climáticos e ambientais através de uma análise prospectiva da materialidade de diferentes riscos de acordo com a **Taxonomia de Riscos do Grupo CGD**, nomeadamente o risco climático e ambiental que considera diversas subcategorias de risco dada a crescente relevância dos potenciais impactos transversais a que o banco pode estar exposto.

Modelos de Governação Transparentes

A **1.ª Semana da Sustentabilidade do Grupo CGD** realizou-se entre 23 e 27 de setembro, coincidindo com a celebração do Dia Nacional da Sustentabilidade (25 de setembro). O evento reuniu 13 Entidades do Grupo CGD, totalizando 545 presenças físicas e em streaming que participaram em diversas ações de formação (2.800h), partilha de boas práticas e atividades de networking, contribuindo para um maior



alinhamento corporativo do conhecimento e abordagem a temas ESG.

Relativamente ao plano de **Corporativização ESG** do Grupo CGD, a casa-mãe tem promovido e monitorizado as iniciativas dinamizadas nas geografias em que a Caixa opera. Destaca-se a realização da 1ª Conferência de Sustentabilidade pelo Banco Interatlântico, a publicação da Política de Financiamento Sustentável pelo Banco Caixa Geral Angola e a implementação de cartões virtuais eco-friendly pelo BNU Macau.

Divulgação de Informação de Sustentabilidade

Em 2024 foram disponibilizados os seguintes documentos: **Disciplina de Mercado 2023** - destaca a principal informação sobre a estratégia de negócio, governance e gestão do risco ESG da instituição; **Brochura de Sustentabilidade 2023** - resume o desempenho da Caixa em matéria ESG e reflete o contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, um framework crucial para a concretização do vetor "Sustentabilidade e Impacto Social" do Plano Estratégico 2021-2024.

No âmbito do alinhamento com a nova **Diretiva de Reporte de Sustentabilidade Corporativa (CSRD)**, a Caixa conduziu uma auscultação sobre temas ESG a 11 grupos de stakeholders de 8 países com o objetivo de integrar as expetativas das suas partes interessadas na definição de um novo ciclo estratégico ESG. A auscultação foi direcionada ao acionista, investidores, supervisor, clientes, colaboradores, entre outros, e permitiu obter mais de 2.300 respostas.

MARCA E RECONHECIMENTO

Reputação

Em setembro de 2024 a marca Caixa consolida a posição como marca bancária mais reputada do setor (avaliação dos Clientes), com uma avaliação "muito positiva" deste indicador, nomeadamente nos atributos considerados essenciais à sustentabilidade do Banco (Confiança, Solidez, Governance, Ética e Transparéncia). No contexto da banca portuguesa, a Caixa renova a liderança como a marca bancária mais atrativa a Não Clientes, posição que mantém desde 2020, confirmando a relevância do Banco tanto para clientes como para não clientes (Estudo Brandscore, 3.º trimestre 2024).

O estudo de reputação de marcas RepScore, confirma que, nos primeiros 9 meses do ano, a performance da Caixa, com evolução positiva, foi superior à do setor.

No ranking das 25 Marcas Portuguesas Mais Valiosas, a Caixa é a marca bancária mais valiosa do setor financeiro – categoria Financial Bank – alcançando 988 milhões de euros, um crescimento de +47,1% face a 2023 e a maior subida da banca nacional, ocupando a sexta posição no ranking global.

Prémios e distinções

Durante os primeiros 9 meses de 2024, foram atribuídos os seguintes prémios e distinções relativos à atividade do Grupo Caixa:

Recursos Humanos

- A Caixa é o **banco comercial mais atrativo para trabalhar** em Portugal, segundo a Randstad Employer Brand Research

- A Caixa foi a **empresa vencedora na categoria de Gestão e Recrutamento 50+** do Prémio Human Resources 2024

Marca

- A Caixa, por referência a 2023, foi considerada a **Marca bancária com melhor reputação emocional**, em Portugal, no estudo de Relevância e Reputação Emocional RepScore 2024 – OnStrategy
- A Caixa foi **distinguida na categoria "Banca e Finanças"**, com o Prémio Marketeer
- A Caixa é a **marca bancária mais valiosa em Portugal** do Top 25 Marcas Mais Valiosas – OnStrategy
- A Caixa foi considerada a **empresa com melhor reputação do seu setor**, segundo a Merco Portugal 2024
- A Caixa foi **eleita Superbrand pelos consumidores portugueses**, segundo a Superbrand 2024

Solidez

- A Caixa é **líder em Capital Tier 1 em Portugal** no Top 1000 World Banks – The Banker

ESG

- A Caixa foi a **vencedora na categoria de Finanças Sustentáveis** da 4ª edição do Prémio Nacional de Sustentabilidade 2024, com o Modelo de Rating ESG – Jornal de Negócios/Deloitte
- A Caixa é o **melhor banco ESG em Portugal** segundo o Euromoney
- A Caixa foi reconhecida pela Sustainalytics/Morningstar pelo seu **desempenho na gestão de risco ESG**, avaliando o banco com uma **classificação de low risk (14,3)**

Digital e Tecnologia

- Os portugueses elegeram a Caixa, pelo 3º ano consecutivo, na categoria de **melhor Assistente Virtual** com a Assistente Digital da App Caixadirecta – Prémio 5 estrelas
- A Plataforma de Empresas da Caixa foi considerada, pelo 2º ano consecutivo, a **melhor plataforma de apoio comercial do setor bancário** – Prémio 5 estrelas
- A Caixa foi **distinguída pela excelência na implementação de processos inovadores na área de Recursos Humanos**, pela SAP Portugal, no evento HR Connect, com o Prémios SAP Success Factors
- A Caixa tem o **Melhor site de Homebanking** em 2023 – Serviço Caixadirecta, segundo a revista PC Guia
- A Caixa recebeu as distinções **Best Banking App** e **Excellence in Digital Banking Solutions Portugal 2024**, pela Gazet International
- A Caixa foi distinguida na categoria **Best Mobile Banking App** com a app Caixadirecta, pela Global Finance
- A Caixa recebeu o prémio de **Melhor projeto digital de serviços financeiros** com a App Caixadirecta, pela ACEPI Navegantes XXI
- A Caixa recebeu o prémio de **Melhor projeto digital de Tecnologia** com o projeto Metaverso, pela ACEPI Navegantes XXI



Gestão de Ativos

- A Caixa Gestão de Ativos foi duplamente premiada: na categoria de **Melhor “OIC de Ações Europeias”** e **Melhor “Outros OIC de Obrigações”**, nos Prémios Melhores Fundos Jornal de Negócios/Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios 2024

Banca de Investimento

- O Caixa – Banco de Investimento foi **distinguido na categoria Bookrunner – Bonds** com o prémio Euronext Lisbon Awards 2024
- O Caixa – Banco de Investimento é o **melhor banco de investimento em Portugal** segundo a Euromoney
- O Caixa – Banco de Investimento foi **distinguido em 2024 pela emissão de dívida ESG**, pela Euromoney



CONTAS CONSOLIDADAS E INDIVIDUAIS

(milhares de euros)

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS	Atividade Consolidada				Atividade Individual			
	2023-09	2024-09	Variação		2023-09	2024-09	Variação	
			Abs.	(%)			Abs.	(%)
Juros e rendimentos similares	2.568.959	3.316.954	747.994	29,1%	2.113.507	2.839.492	725.985	34,3%
Juros e encargos similares	478.876	1.195.504	716.628	149,6%	346.787	1.050.547	703.761	202,9%
Margem financeira	2.090.084	2.121.450	31.366	1,5%	1.766.720	1.788.945	22.225	1,3%
Rendimentos de instrumentos de capital	6.003	4.679	-1.325	-22,1%	108.771	167.331	58.561	53,8%
Margem financeira alargada	2.096.087	2.126.128	30.042	1,4%	1.875.490	1.956.276	80.785	4,3%
Rendimentos de serviços e comissões	542.861	554.214	11.353	2,1%	450.849	461.203	10.354	2,3%
Encargos com serviços e comissões	117.223	117.528	304	0,3%	88.614	93.490	4.875	5,5%
Resultados de serviços e comissões	425.638	436.687	11.049	2,6%	362.235	367.714	5.479	1,5%
Resultados de operações financeiras	163.894	119.571	-44.322	-27,0%	118.421	58.737	-59.684	-50,4%
Outros resultados de exploração	122.407	7.230	-115.177	-94,1%	97.215	13.701	-83.514	-85,9%
Margem complementar	711.939	563.488	-148.450	-20,9%	577.871	440.151	-137.720	-23,8%
Produto global da atividade	2.808.025	2.689.617	-118.409	-4,2%	2.453.361	2.396.427	-56.934	-2,3%
Custos com pessoal	486.337	466.810	-19.527	-4,0%	372.087	349.680	-22.407	-6,0%
Gastos gerais administrativos	211.469	203.997	-7.472	-3,5%	156.020	151.657	-4.363	-2,8%
Depreciações e amortizações	93.583	109.115	15.533	16,6%	76.160	91.694	15.534	20,4%
Custos de estrutura	791.389	779.923	-11.466	-1,4%	604.267	593.032	-11.235	-1,9%
Resultado bruto de exploração	2.016.636	1.909.694	-106.942	-5,3%	1.849.095	1.803.395	-45.699	-2,5%
Provisões e imparidades para riscos de crédito	154.441	-197.059	-351.500	-	125.898	-216.135	-342.033	-
Outras provisões e imparidades	355.134	90.663	-264.471	-74,5%	320.595	80.060	-240.535	-75,0%
Provisões e imparidades	509.575	-106.396	-615.971	-	446.493	-136.075	-582.568	-
Resultados operacionais	1.507.061	2.016.089	509.028	33,8%	1.402.601	1.939.470	536.869	38,3%
Impostos	507.154	643.274	136.121	26,8%	462.558	595.004	132.446	28,6%
dos quais contribuição sobre o setor bancário	39.456	32.983	-6.473	-16,4%	39.334	32.791	-6.543	-16,6%
Res. depois imp. e antes de int. que não controlam	999.907	1.372.815	372.908	37,3%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Interesses que não controlam	55.092	56.506	1.414	2,6%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Result. em empresas por equivalência patrimonial	26.725	37.731	11.006	41,2%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Resultados de filiais detidas para venda	15.831	15.322	-509	-3,2%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Resultado Líquido	987.371	1.369.361	381.990	38,7%	940.044	1.344.466	404.423	43,0%

(milhões de euros)

BALANÇO	Atividade Consolidada				Atividade Individual			
	2023-12	2024-09	Variação		2023-12	2024-09	Variação	
			Abs.	(%)			Abs.	(%)
ATIVO								
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	23.333	23.187	-145	-0,6%	21.889	21.535	-354	-1,6%
Aplic. em instituições de crédito	2.602	2.983	381	14,7%	1.372	1.580	208	15,1%
Aplicações em títulos	16.427	19.849	3.422	20,8%	14.599	17.817	3.218	22,0%
Crédito a clientes	50.529	52.009	1.480	2,9%	46.244	47.656	1.412	3,1%
Ativos com acordo de recompra	154	297	143	93,2%	154	297	143	93,2%
Ativos não correntes detidos para venda	1.282	1.283	0	0,0%	140	98	-42	-30,0%
Propriedades de investimento	11	11	0	-	5	5	0	-0,5%
Ativos intangíveis e tangíveis	719	853	135	18,8%	554	686	131	23,7%
Investimentos em filiais e associadas	473	492	19	4,0%	1.253	1.257	4	0,3%
Ativos por impostos correntes e diferidos	836	1.052	216	25,9%	761	987	226	29,8%
Outros ativos	2.929	2.202	-726	-24,8%	1.634	900	-734	-44,9%
Total do ativo	99.294	104.218	4.924	5,0%	88.605	92.816	4.212	4,8%
PASSIVO E CAPITAIS PRÓPRIOS								
Recursos de bancos centrais e instituições de crédito	401	354	-47	-11,7%	1.005	544	-461	-45,9%
Recursos de clientes	80.683	85.015	4.332	5,4%	73.547	77.712	4.165	5,7%
Responsabilidades representadas por títulos	1.401	1.411	10	0,7%	1.401	1.411	10	0,7%
Passivos financeiros	151	147	-4	-2,9%	151	147	-4	-2,7%
Passivos não correntes detidos para venda	1.025	1.068	43	4,2%	0	0	0	-
Provisões	1.386	1.445	58	4,2%	1.313	1.356	43	3,3%
Passivos subordinados	606	609	3	0,4%	606	609	3	0,4%
Outros passivos	3.815	3.776	-39	-1,0%	2.106	2.027	-79	-3,8%
Total do passivo	89.468	93.825	4.357	4,9%	80.130	83.807	3.677	4,6%
Capitais próprios	9.826	10.393	568	5,8%	8.474	9.009	535	6,3%
Total do passivo e capitais próprios	99.294	104.218	4.924	5,0%	88.605	92.816	4.212	4,8%



AVISO

- As demonstrações financeiras foram preparadas com base nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia, na sequência do Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e das disposições do Decreto-Lei n.º 35/2005, de 17 de fevereiro. A informação financeira reportada é não auditada.
- Os valores e rácios apresentados reportam-se a 30 de setembro de 2024, exceto menção em contrário. Os mesmos poderão ser valores estimados, sujeitos a alteração aquando da sua determinação definitiva. Os rácios de solvabilidade incluem o resultado líquido do período, deduzido do montante máximo distribuível de acordo com a política de dividendos, salvo indicação específica.
- O presente documento destina-se apenas a disponibilizar informação de caráter geral, não constituindo aconselhamento sobre investimento ou aconselhamento profissional, nem podendo ser interpretado como tal.



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Sede: Av. João XXI, 63
1000-300 LISBOA
PORTUGAL
(+351) 217 905 502
Capital Social € 4.525.714.495
CRCL e NIF 500 960 046

INVESTOR RELATIONS
investor.relations@cgd.pt
<http://www.cgd.pt/Investor-Relations>

